

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: GEOMORFOLOGIA CLIMÁTICA E ESTRUTURAL

Código: GEO 420

Créditos: 5

Turmas e horários previstos: PVA 231 18H30 – 20H10

Professor(as): André Luiz Lopes de Faria

CARGA HORÁRIA

Semestral: **Semanal:** 4 horas

75 horas	A soma destas horas integraliza a CH da disciplina		CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)
	Em sala de aula semanal - teórica	Em sala de aula semanal - prática	
	2 horas	3 horas	60 horas

EMENTA

Ementa: A geomorfologia climática e estrutural brasileira. A tipologia geomórfica-estrutural e análise das formas de relevo. A escala na análise geomorfológica. Uso e ocupação das terras e a geomorfologia.

Objetivos: Conhecer o referencial teórico dos estudos geomorfológicos. Conhecer os principais métodos e técnicas de estudos/análises em geomorfologia. Analisar as principais relações existentes entre as diversas feições geomorfológicas e usos e ocupação das terras. Analisar os principais impactos das atividades produtivas nas diversas estruturas formadoras de nosso planeta.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas teóricas – equipamentos disponíveis em sala de aula. Aulas assíncronas (links no PVANet). **Software Qgis.** Trabalho e seminários em grupo.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO I	40 PONTOS
AVALIAÇÃO II	35 PONTOS
PRÁTICA	25 PONTOS

DATA

CONTEÚDO

03/10	Apresentação geral da disciplina – Papel do Geógrafo em estudos ambientais
10	Geomorfologia climática e estrutural- referencial teórico e metodológico
24	A incorporação do conceito de estrutura na Geomorfologia (evolução histórico/conceitual). Estrutura da terra e dinâmica da crosta (gênese/evolução, condicionantes e tectônica); Unidades morfoestruturais: maciços antigos, bacias sedimentares e dobramentos modernos;
31	Grandes unidades morfoestruturais e seus contatos: bacias sedimentares, escudos maciços antigos e cadeias dobradas e falhadas; Tipos de relevo estruturais (estruturas monoclinais, sinclinais, anticlinais, relevos tabuliformes, de cuestas, estruturas falhadas, associados a dobramentos, os apalacheanos, os jurássicos, dômicos, regiões de transição, cársticos, graníticos, dentre outros; condicionantes estruturais das redes de drenagem.
07/11	AVALIAÇÃO 1 – Matéria anterior + o material assíncrono
14	A influência do clima no modelado das formas de relevo.
21	Os mecanismos morfoclimáticos.
28	A influência indireta do clima.
05/12	Meteorização físico-mecânica: solos móveis e residuais; crostas e couraças: Vegetação e Morfogênese; Pedogênese e Morfogênese.
12	Avaliação 2 – Conteúdos anteriores e aulas assíncronas

19	A noção de equilíbrio morfoclimático.
16/01/2025	Rupturas do equilíbrio geológico: influência paleoclimática.
23	Evolução das vertentes (processos e formas, morfogênese, forma e dinâmica.
30	Geomorfologia antrópica (tecnógeno).
04 a 07/02/2025	EXAME FINAL
	ASSÍNCRONAS
17/10	Geografia Física e Métodos de Abordagem Prof. Marco Túlio Mendonça Diniz https://www.youtube.com/watch?v=j88mSKUnygQ
17/10	O relevo brasileiro, suas características e a evolução da paisagem Prof. Jurandyr Ross https://www.youtube.com/watch?v=YUla0rfVQZ0
	Geomorfologia fluvial de grandes rios: formas e processos analisados por sensoriamento remoto https://www.youtube.com/watch?v=enNQSJ4v-JY
	Geomorfologia de terrenos cársticos https://www.youtube.com/watch?v=IKDa4i-qGqk&t=5180s
	Depressão Sertaneja Setrentional Profº Dr. Rubson Pinheiro Maia (UFC) https://www.youtube.com/watch?v=cr7m33T9B48
	Evolução morfoodinâmica de planícies costeiras: do Quaternário aos eventos atuais Diversos Professores https://www.youtube.com/watch?v=ZHpEkmjleYU&t=3s
	Geomorfologia do Nordeste Brasileiro Prof. Rubson Maia https://www.youtube.com/watch?v=Fes6uzkN3bU
	Areais e Arenização Professora Dirce Suertegaray https://www.youtube.com/watch?v=aqKuUe4fAiM&t=36s
	Erosão dos Solos: efeitos onsite e offsite Prof. Antonio Guerra https://www.youtube.com/watch?v=8m9zL_F4Stw

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

AB'SABER, A. Os Domínios de Natureza no Brasil – Potencialidades Paisagísticas. SP: Ateliê Editorial, 2003.

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS. Metadados sobre o território brasileiro.
<https://metadados.ana.gov.br/geonetwork/srv/pt/main.home>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO. Quaternário no Brasil.
<http://www.abequa.org.br/livro.php>

CPRM. Geologia, recursos minerais e tectônica do Brasil
<http://www.cprm.gov.br/publique/Recursos-Minerais/Apresentacao/Geologia%2C-Tectonica-e-Recursos-Minerais-do-Brasil-343.html>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Geografia do Brasil. Vol. I a V. RJ: Ed. IBGE 1977.

_____. Recursos Naturais e Meio Ambiente – Uma visão do Brasil. RJ: IBGE, 1997.

_____. Vegetação do Brasil.
<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/vegetacao.html>

_____. Informações Territoriais do Brasil.
<https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>

Schobbenhaus, Carlos & Neves, B.B.. (2003). A Geologia do Brasil no Contexto da Plataforma Sul-Americana. Geologia, Tectônica e Recursos Minerais Do Brasil. 5-54.
https://www.researchgate.net/publication/284773602_A_Geologia_do_Brasil_no_Contexto_da_Plataforma_Sul-Americana

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ANDRADE, M. C. Paisagens e problemas do Brasil. SP: Ed. brasiliense 1969

AZEVEDO, A. et.al. Brasil, a terra e o homem - Bases físicas e humanas. SP: ed. nacional 1968.

BECKER, B. K. EGLER, C. A. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 1993.

BIGARELLA, J.J. Estrutura e Origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: Ed. UFSC, 2003. Vol. I, II e III.

TEIXEIRA, W. et al (org). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2001.

PETRI, S. E FULFARO, V. J. Geografia do Brasil. SP: Ed. USP 1983.